

## A EQUIPE DE ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA ATUAÇÃO EM SAÚDE MENTAL

Stefany Karoline de Almeida Soares<sup>1</sup> (PROBIC-Unit), e-mail: stefany.karoline2@gmail.com;

Arianne Kimberly Barbosa da Matta;<sup>2</sup> (PROVIC-Unit), e-mail: ariannekimberly17@gmail.com;

Daiane Leite de Almeida<sup>3</sup> (Pesquisadora), e-mail: leitedai@gmail.com

Ana Lúcia Soares Cota<sup>4</sup> (Coorientadora), e-mail: ana.cota@uol.com.br

Ronaldo Gomes Alvim<sup>5</sup> (Orientador), e-mail: alvimrg@yahoo.com.br.

Centro Universitário Tiradentes<sup>1</sup>/Enfermagem/Alagoas, AL.  
(Instituição e Departamento), Maceió - Alagoas.

4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde 4.04.00.00-0 - Enfermagem

**RESUMO: Introdução:** A Saúde Mental está inserida no âmbito das políticas públicas e pode ser definida como parte do bem-estar integral ou a ausência de desordem mental do indivíduo. Através da Estratégia Saúde da Família, porta de entrada à saúde, é que a Saúde Mental deve ser inicialmente trabalhada. A Reforma Psiquiátrica no Brasil teve início no ano de 1978, a partir dos movimentos sociais que lutou pelos direitos dos pacientes psiquiátricos opondo-se à violência presente nos manicômios. Apenas em 1988, com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) que regulamentou os direitos da pessoa com transtornos mentais extinguindo os manicômios no país, foi possível a expansão da rede integrada de atenção à saúde mental em vários estados brasileiros, em substituição aos leitos psiquiátricos (BRASIL, 2005). **Objetivo(s):** Este estudo buscou compreender as práticas e desafios da assistência de enfermagem no âmbito da Saúde Mental nas Estratégias Saúde da Família do Município de Maceió- AL. **Material e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de campo transversal, de caráter misto, onde 24 participantes foram entrevistados, 4 enfermeiros e 16 técnicos de enfermagem. Por meio do programa Excel® foram sorteadas de forma aleatória 8 equipes de ESF, uma por distrito sanitário do município. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Tiradentes - UNIT/AL pelo CAAE 80832217.5.0000.5641. Realizou-se o agendamento via telefônica de reunião com cada diretor responsável pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS)

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem. E-mail: [stefany.karoline2@gmail.com](mailto:stefany.karoline2@gmail.com);

<sup>2</sup>Graduanda em odontologia. E-mail: [ariannekimberly17@gmail.com](mailto:ariannekimberly17@gmail.com);

<sup>3</sup>Mestre em Sociedade, Tecnologias e Políticas Públicas. Enfermagem. E-mail: [leitedai@gmail.com](mailto:leitedai@gmail.com);

<sup>4</sup>Doutora em Ciências Odontológicas Aplicadas. Odontologia. E-mail: [ana.cota@uol.com.br](mailto:ana.cota@uol.com.br);

<sup>5</sup>Doutor em Meio Ambiente Natural e Humano em Ciências Sociais. Biologia. E-mail: [ecohumano@yahoo.com.br](mailto:ecohumano@yahoo.com.br).

em que as equipes estavam implantadas, a fim de apresentar-lhes maiores esclarecimentos da pesquisa. Quanto aos entrevistados, foram informados no momento da realização da coleta de dados a fim de evitar a interferência nas respostas para no intuito de obter resultados mais confiáveis. **Resultados:** Dentre as práticas e desafios encontrados, destacam-se a escuta, o acompanhamento, o matriciamento, falta de capacitação e infraestrutura inadequada, recursos humanos e monetários insuficientes, predomínio cultural pela assistência ineficaz ou ideologia vergonhosa do "doente mental", receio e insegurança da equipe de enfermagem. **Conclusão:** Através de seus discursos, os participantes puderam identificar suas dificuldades, angústias e necessidades, conseqüentemente, alcançaram reflexões quanto as suas ações, práticas e desafios no âmbito da Saúde Mental e possíveis estratégias de mudança na assistência. Os desafios, apesar de recorrentes, são particulares entre os indivíduos em decorrência dos seus conhecimentos, preceitos e experiências. Ademais, quanto a atuação, é caracterizada como precária e inapropriada, mediante a grande demanda existente e aos fatores contributivos para os desafios discutidos.

**Palavras-chave:** Equipe de enfermagem, Estratégia Saúde da Família, Saúde mental.

**Agradecimentos:** Our thanks to the Tiradentes University Center campus Maceió for funding the project.

**ABSTRACT: Introduction:** Mental Health is within the scope of public policies and can be defined as part of the individual's integral well-being or absence of mental disorder. Through the Family Health Strategy, the gateway to health, which is Mental Health must be implemented. The Psychiatric Reform in Brazil began in 1978, from the social movements that fight for the rights of psychiatric patients suffering from violence present in asylums. Only in 1988, with the creation of the Unified Health System (SUS) and from the bill of Deputy Paulo Delgado (PT / MG), in 1989, which regulated the rights of people with mental disorders and extinguished asylums in the country possible expansion of the integrated mental health care network in several Brazilian states, replacing the psychiatric beds (BRAZIL, 2005). **Objective(s):** This study aimed to understand how nursing care practices and challenges in the context of Mental Health in Family Health Strategies in Maceió-AL. **Material and Methods:** This is a cross-sectional field research, in which 24 participants were interviewed, 4 nurses and 16 nursing technicians. Through the Excel® program, 8 FHS teams were randomly formed, one per health district of the municipality. The project was approved by the Research Ethics Committee of the Tiradentes University Center - UNIT / AL by CAAE 80832217.5.0000.5641. Held an appointment via telephone meeting with each director responsible for the Basic Health Units (UBS) in which teams were deployed, in order to provide further clarification of the research. As for the interviewees, they were informed at the time of data collection and avoid interference with the answers to obtain results faster. **Results:** Among the practices and challenges encountered, we highlight: listening,

monitoring, enrollment, lack of capacity and inadequate infrastructure, insufficient human and monetary resources, cultural predominance by ineffective care or shameful ideology of the "mental mental", reception and insecurity of the team. nursing. **Conclusion:** Through their speeches, the participants were able to identify their difficulties, anxieties and needs, consequently, reaching reflections on their actions, practices and challenges in the field of Mental Health and possible changes in care. Challenges, despite recurring ones, are particular among those that occur as a result of their knowledge, precepts and experiences. Moreover, in terms of performance, it is characterized as precarious and inappropriate, using a large existing demand and contributing factors to the challenges discussed.

**Keywords:** Nursing staff, Family Health Strategy, Mental health.

**Acknowledgements:** Our thanks to the Tiradentes University Center campus Maceió for funding the project.

**Referências/references:**

BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica. n. 34- Saúde Mental. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Reforma Psiquiátrica e política de Saúde Mental no Brasil. Conferência Regional de Reforma dos Serviços de Saúde Mental: 15 anos depois de Caracas. Brasília, nov de 2005.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Portaria nº 648 de 28 de março de 2006. Brasília, v. 143 (61), 2006. Seção 1, p.71-6.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília: 2012.

\_\_\_\_\_. Lei nº 10.216, de 6 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Diário Oficial da república Federativa do Brasil, DF, 7 abr. 2001.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Portaria nº 154, de 24 de janeiro de 2008. Cria os Núcleos de Apoio à Saúde da Família – NASF. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília-DF, 25 jan. 2008.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Portaria nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da república Federativa do Brasil, DF, 24 dez. 2011.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Centros de atenção psicossocial e unidades de acolhimento como lugares da atenção psicossocial nos territórios. Departamento de Atenção Básica. Brasília. DF, 2015.

OLIVEIRA, A. M. de, et al. Conhecimento de profissionais da estratégia saúde da família sobre depressão pós-parto. **Rev J Enfermagem Sci Saúde**, 2016. Vol. 6, n. 1, p. 17-26.